

## PROBLEMAS OU DESAFIOS?

As circunstâncias difíceis acontecem a todos nós, quem quer que sejamos, ou onde quer que nos encontremos.

Para uma pessoa que não pratique o caminho de fé em Deus, o normal é encarar as circunstâncias difíceis com maior dificuldade e medo. A vida neste mundo não se apresenta fácil para ninguém. Todos estão num processo de crescimento e de amadurecimento, e até que cheguemos a entender que as adversidades são apenas desafios a serem ultrapassados, leva algum tempo de experiência e renovação de mentalidade.

Mesmo na vida de fé em Jesus, sabemos que nem tudo o que é simples, é fácil, apesar de O seguirmos como nosso Senhor. Mas uma coisa sabemos, nós não estamos sós, nunca. E ao passarmos qualquer prova, aprendamos a vivenciá-la com outros olhos, com os olhos da fé. O Apóstolo Paulo testifica da sua experiência:

***“... Eu já aprendi a contentar-me com o que tenho.  
Sei estar abatido e sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, estou instruído,  
Tanto a ter fartura como a ter fome,  
Tanto a ter abundância como a padecer necessidade.  
Eu posso todas as coisas Naquele que me fortalece...”***  
**Filipenses 4:10-14**

Uma das características de um seguidor de Jesus, (e que é a mais contagiante), é o entusiasmo, que é a alegria com contentamento pela vida, não só física, mas também espiritual. Paulo sabia que o seu ministério, com a Missão divina de ser um pregador das Boas Novas pelo seu mundo de então, acarretaria imensos desafios, e que muitos deles seriam bem dolorosos conforme encontramos nas suas cartas e no livro de Atos.

Ao padecermos necessidades, não podemos fazer de conta que elas não existem, mas precisamos encará-las com coragem e confiança em Deus. É preciso crermos como Paulo, de que Deus, que é Todo-Poderoso, é capaz de suprir qualquer necessidade em glória no nome de Jesus. Ao aprendermos a viver com estes desafios, aprendemos a saber estar na vida.

***“Eu já aprendi a contentar-me”, “Estou instruído” e “Sei estar”,*** são expressões de Paulo que demonstram ultrapassou desafios difíceis. Só uma pessoa que aprende a confiar em Deus pode confessar que ***pode todas as coisas Naquele que o fortalece***. Os desafios também são um meio para aprendermos de Deus para compartilharmos com outros sobre a nossa fé.

Paulo estava preso na altura em que escreveu esta carta, mas as suas palavras, não ficaram confinadas a uma cela. E Paulo não transmite nenhum pesar nem lamento por estar preso e suas limitações. Ele anima e encoraja aqueles que, apesar de não estarem

na mesma situação dele, precisam de aprender a manter a sua confiança e a lidar com elas, por mais adversas que elas sejam.

***“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças.***

***E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.” Filipenses 4:6-7***

Precisamos de segurança, de conforto, de consolo, de ânimo? Vamos ter de passar por desafios para poder experimentá-los. Ao aprendermos com as situações adversas, estaremos a vivenciar as dádivas divinas que não vêm até nós de uma outra forma qualquer.

Cada Desafio tem data de começo e fim de prazo. Não servem para permanecermos indefinidamente neles, mesmo que demorem mais ou menos tempo. Paulo alegrava-se por passar tribulações, e essa alegria elevava-o acima da austeridade pela qual passava. E aí está o seu testemunho na história da Igreja, onde ele demonstrou equidade, equilíbrio e integridade perante aqueles que o rodeavam, até chegar a nós, hoje, ao lermos este texto.

O Evangelho em Cristo anuncia que Jesus dá-nos da Sua Paz, (João 14), para que não vivamos mais em ansiedade, tristeza e desespero. ***“E, assim, com confiança, ousemos dizer: O Senhor é o meu Ajudador...” Hebreus 13:6***

Como igreja de Cristo, entendamos que não somos autossuficientes. Deus colocou-nos em Família e encontramos na ajuda mútua, a suficiência que vem de Deus, pela confiança na Sua fidelidade.

Os problemas ou circunstâncias difíceis devem constituir para nós, Desafios. O nosso próprio crescimento e amadurecimento espiritual dependem deles. Estes Desafios são de um peso de glória muito grande quando bem exercitados, tanto pessoalmente como para aqueles que nos rodeiam.

Muitos dos nossos familiares e amigos, que têm os seus olhos postos em nós, verão e desejarão ter a mesma fé e confiança que nós temos. Eles reparam e testemunham que temos tudo o que é mais importante e necessário para este mundo e para toda a Eternidade. São essas coisas que o mundo, com as suas fortunas, jamais podem ofertar.

J.F.